

DOCUMENTO ESPECIAL

25 DE ABRIL Mais de 200 pessoas participaram do jantar oferecido pelo Jornal do Commercio

# Homenagem aos contabilistas

**P**elo quarto ano consecutivo, contabilistas foram homenageados pelo Jornal do Commercio em comemoração ao Dia do Contabilista, celebrado no dia 25 de abril. Em jantar realizado na última quarta-feira, no restaurante Rincão Gácho, profissionais ressaltaram o avanço nas práticas contábeis nos últimos anos e o aumento da valorização da categoria.

Mais de duzentas pessoas participaram do evento, no qual foram sorteados um automóvel Gol Special zero quilômetros, viagens para qualquer destino na América do Sul, com hospedagem paga, e relógios. João Carlos Bastos, da Carioca Christiane Nielsen Engenharia, ganhou o carro.

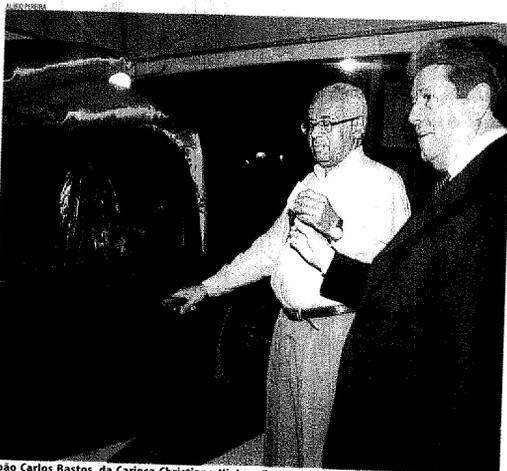
O presidente do Jornal do Commercio e da Rádio Tupi, Maurício Dinepi, em discurso de saudação aos contabilistas, alertou quanto aos perigos de qualquer alteração que coloque em risco a imposição de transparência legal.

— Venho convocá-los para a defesa da transparência nos negócios, transparência de que as senhoras e senhores contabilistas, mais que todos, são guardiões — afirmou Dinepi. Como destacou, a autorização para os fundos de investimentos veicular as informações financeiras apenas nos meios eletrônicos representa um ataque ao direito de informação dos investidores.

Dinepi lembrou que nas negociações da Lei das Sociedades Anônimas a importância da transparência ficou clara, daí, a exigência de publicação detalhada de balanços e demais atos societários, incluídos os fatos relevantes, no Diário Oficial e em jornal de grande circulação. Para ele, o mesmo deveria ocorrer com publicações de outras leis, portarias ou instruções de órgãos reguladores.

— A obrigatoriedade objetiva manter informados e esclarecidos os investidores, os acionistas, os órgãos fiscalizadores, os cidadãos — enfim, toda a sociedade, responsável pela existência das empresas — disse, ressaltando a obrigação de todos de preservar a imposição da transparência, para garantia das empresas, moralidade dos negócios e informação correta à sociedade. — Tal necessidade torna maior vulto quando é preconizada a publicação obrigatória de balanços das sociedades limitadas.

A parceria entre o Jornal do Commercio e os contabilistas foi destacada pelo presidente do jornal e da Rádio Tupi, lembrando que a cooperação foi iniciada no século 19, continuou no século 20 e já chegou ao 21.



João Carlos Bastos, da Carioca Christiane Nielsen Engenharia, recebe as chaves do Gol Special do diretor do Jornal do Commercio, Solon de Lucena

— Nossa parceria nasceu há mais de 175 anos, quando os primeiros guarda-livros plantavam as sementes de uma profissão que se tornaria árvore frondosa, para grandeza da economia brasileira, e cujos frutos são divulgados no Jornal do Commercio — apontou.

## PRESIDENTE DO CRC RESSALTA PARCERIA

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), Nelson Rocha, compareceu ao jantar em homenagem à categoria e disse que contabilistas e Jornal do Commercio são parceiros.

— O Jornal do Commercio está de parabéns por mais uma edição do jantar para os contabilistas, que vem crescendo a cada ano. Nós, da categoria, nos sentimos parceiros do jornal, visto que o trabalho que desenvolvemos torna-se público através deste veículo. A homenagem é o reconhecimento do esforço e desempenho do profissional de contabilidade, que cada vez mais contribui para o desenvolvimento do País — afirmou Rocha.

Contabilistas presentes ao jantar afirmaram que a homenagem do Jornal do Commercio é mais uma prova da importância da valorização de quem trabalha na área contábil. Além disso, consideraram a ocasião uma boa chance para conversar sobre o setor.

— Este evento é uma bela oportunidade para trocarmos ideias sobre o mercado de contabilidade, que é cada vez mais dinâmico. É uma boa iniciativa do Jornal do Commercio, que elegeram o jornal como veículo para as informações de suas empresas — disse Wagner Gonçalves Pessoa, contador do Grupo Golden Cross.

— O contador da União de Indústrias Petroquímicas S/A (Unipar) José Carneiro Soares também elogiou o caráter congregador do encontro e ressaltou o aumento da conscientização das empresas em relação à área de contabilidade. — As empresas têm consciência da importância do papel do contabilista, que ficou ainda mais forte com a mudança do Código Civil. Atualmente, se a empresa não tiver transparência, não consegue crédito no mercado.

## DISCURSO DE DINEPI



## Conclamação à transparência

Senhoras Contabilistas, Senhores Contabilistas. Não foi ontem nem anteontem que começamos nossa caminhada.

O Jornal do Commercio e os contabilistas caminharam juntos desde o século XIX. Nossa cooperação foi iniciada no Século XIX, continuou no Século XX e já chegamos ao XXI.

Nossa parceria nasceu há mais de 175 anos, quando os primeiros guarda-livros plantavam as sementes de uma profissão que se tornaria árvore frondosa, para grandeza da economia brasileira, e cujos frutos são divulgados no Jornal do Commercio. O dia é de festa, mas venho convocá-los para a defesa da transparência nos negócios, transparência de que as senhoras e senhores contabilistas, mais que todos, são guardiões.

O direito à informação dos investidores enfrenta novo ataque: os fundos de investimento estão autorizados a veicular as informações financeiras apenas nos meios eletrônicos — será que todos no Brasil têm computadores? Todos estão ligados na Internet?

Ora, com a decisão, quem investe deixa de ter a instantaneidade da informação divulgada pelos jornais para todos. Estabelece-se um apagão em detrimento do acompanhamento e da fiscalização dos negócios.

Nos debates da Lei das Sociedades Anônimas ficou claro que a transparência é fundamental — daí a exigência de publicação detalhada de balanços e demais atos societários, incluídos os fatos relevantes, no Diário Oficial e em jornal de grande circulação. Assim também deveria ser com as publicações sob controle de outras leis, portarias ou instruções de órgãos controladores.

A obrigatoriedade objetiva manter informados e esclarecidos os investidores, os acionistas, os órgãos fiscalizadores, os cidadãos — enfim, toda a sociedade, responsável pela existência das empresas.

O dia é de festa, mas ao homenagear os contabilistas — na pessoa daqueles que assinaram balanços no Jornal do Commercio — quero alertá-los para os perigos de qualquer alteração que coloque em risco a imposição de transparência legal.

Imposição de transparência que temos, todos, conjuntamente, a obrigação de preservar, para garantia das empresas, moralidade dos negócios e informação correta à sociedade.

Tal necessidade torna maior vulto quando é preconizada a publicação obrigatória de balanços das sociedades limitadas.

Neste palco, quando nos encontramos pela primeira vez, em 2001, também para comemorar o Dia do Contabilista, prometi que aquela seria a primeira festa de uma série.

Agora, honramos nosso encontro anual, e anos a fio muitos outros promovemos.

Sentimo-nos felizes por compartilhar este momento de alegria. Senhoras e senhores contabilistas aceitem nosso abraço de respeito, admiração, solidariedade e, ainda mais, de afeto.

Como reconhecimento aos frutos colhidos em todo o tempo, deixamos como lembrança um carro zero quilômetro, e outros brindes que vamos sortear. Sejam felizes, boa sorte e muito obrigado.



Nelson Rocha, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro



Mariângela Monteiro Tizatto, gerente geral de Operações Contábeis da Petrobras



Luiz Carlos dos Santos, contador da Companhia Vale do Rio Doce

## Aumenta a responsabilidade do contador

**A**s mudanças ocorridas nos últimos anos nas legislações societária e tributária têm exigido cada vez mais do contabilista, mas também aumentaram a valorização da categoria. A atualização permanente é fundamental para a melhor atuação do contador, apontam os profissionais.

— Passamos por grandes mudanças no mercado financeiro, que exigem que o contador seja cada vez mais transparente. É sua a responsabilidade de eliminar os riscos para os investidores, ao informar com clareza o que se passa na empresa. Para isso, o profissional precisa estar atualizado com as novidades na legislação societária e na tributária, não só brasileira, mas também internacional — afirmou a gerente geral de Operações Contábeis da Petrobras, Mariângela Monteiro Tizatto.

O gerente de contabilidade da Petrobras, Paulo Alves, também ressaltou a importância do contador em uma corporação. — Ele que gera informações que mostram se uma decisão pode ou não ir adiante, sendo um grande comunicador dos negócios da empresa. Costumo dizer que, dentro da profissão, ganha espaço o contador que for mais competente.

O gerente de Contabilidade do Ponto Frio, Luiz Fernando Brasil, concordou em que a profissão vem sendo mais respeitada e valorizada

com as alterações nas leis, principalmente no campo tributário.

— A área contábil está muito requisitada e existe forte procura por profissionais qualificados. Hoje, as empresas buscam um planejamento tributário e para isso querem profissionais mais especializados, com pós-graduação, MBA e outros cursos — afirmou Luiz Fernando Brasil.

Para o gerente de Contabilidade do Itauti, Elyson Embiruçu de Souza, a transparência exigida por órgãos como o Banco Central (BC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um dos maiores aliados do profissional.

— Cada vez mais aumenta a exigência de transparência por parte de órgãos reguladores. Ao invés de desafio, isso é um grande aliado para o contador, que assim sabe como conduzir melhor e de forma correta suas atividades — disse o executivo.

O perfil do contador também mudou. A imagem do contabilista que tratava apenas dos números da empresa foi substituída por um profissional mais completo, com visão ampla do negócio em que atua e função estratégica junto à diretoria na tomada de decisões.

— Hoje, o contador não cuida só do débito e crédito das empresas. É um profissional mais segmentado, que faz as vezes de economista,

estrategista, planejador e contador. Além de registrar, o contador faz previsões, estipula orçamento e monta estratégias. A responsabilidade aumentou — destacou o contador da Brascan Imobiliária Fernando Salvador.

O contador da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) Luiz Carlos dos Santos afirmou que, embora permaneça o caráter generalista, a especialização é cada vez mais frequente. — O contador está ficando cada vez mais especialista, porém ainda precisa saber um pouco de tudo. Sua figura é como o espelho da empresa, reunindo todas as informações contábeis, assinalou.

Para o gerente da Capemil, Mario Luis Netto, os problemas enfrentados na área de contabilidade por empresas americanas e europeias aumentaram a exigência por credibilidade dos profissionais. — O mercado requer mais credibilidade do profissional contábil e é preciso seguir com ainda mais afinco as regras contábeis e financeiras, alertou.

O gerente de Controladoria do Ficap, Valdir Moraes dos Santos, também reconhece a necessidade de um esforço maior do contador na realização de seu trabalho no momento atual. — A atuação contábil se torna cada vez mais importante, principalmente depois da lei americana que aumenta a responsabilidade do contador, disse.